

ACTA Nº 36

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 07-08-95

Aos sete dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e noventa e cinco, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, Engº Angelo Pereira Pires, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elísio Silva Peralta Feio.

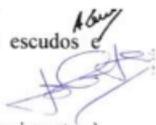
Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelos Vereadores Engº Vitor José Pedrosa da Silva e Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 35.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 04 de Agosto, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - quarenta milhões cento e trinta e dois mil quatrocentos e quarenta e sete escudos e trinta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - dezanove milhões quatrocentos e vinte e cinco mil trezentos e cinquenta e um escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - um milhão novecentos e setenta e seis mil setecentos e dezasseis escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - cento e quarenta e seis mil novecentos e setenta e cinco escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - três milhões quinhentos e quatro mil oitocentos e sessenta escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - trinta e oito milhões seiscentos e quatro mil trezentos e três escudos e trinta centavos; e Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria -

dezanove milhões quinhentos e setenta e dois mil trezentos e vinte e seis escudos e cinquenta centavos.

A.607  


ALIENAÇÃO DE BENS - TERRENOS DO COJO: - Dando seguimento à deliberação tomada na reunião de 8 de Maio, último, que procedeu à abertura de concurso público para a venda dos terrenos em epígrafe, a Câmara tomou conhecimento de que se candidataram as Firmas LISEDI - Urbanizações e Edifícios, S.A. e MULTI VESTE 62 BV, tendo sido atribuídos os nºs. 1 e 2 às respectivas propostas.

De imediato, procedeu-se à abertura dos envelopes que continham os documentos, os quais foram achados em conformidade, após o que foram abertas as correspondentes propostas financeiras, cujos valores aqui se dão com transcritos e fazem parte integrante do respectivo processo.

Seguidamente procedeu-se a uma breve análise dos elementos apresentados, nomeadamente desenhos e uma maquete, os quais ficaram à disposição dos concorrentes presentes para apreciação.

Imediatamente a seguir, e por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, constituir uma Comissão de análise técnica das propostas, composta pelos elementos que abaixo se indicam, a qual deverá apresentar à Câmara o correspondente relatório, no prazo máximo de 30 dias, sem prejuízo de essa mesma Comissão poder vir a socorrer-se de outros elementos que entenda convenientes para o bom desenvolvimento do processo: Vereador Dr. Henrique de Mendonça, e pelos técnicos municipais Engº Higino, Engº Nelson, Gestão Urbanística e Ambiente, Arqº Emilia Lima, Arqº Dimantina Galacho e Arqº Osório.

MERCADO ABASTECEDOR - SEGURANÇA: - Seguidamente foram também abertas as propostas apresentadas pelas Firmas abaixo indicadas, com vista ao fornecimento de serviços de vigilância no Mercado Abastecedor, a cujo concurso se refere a deliberação de 3 de Julho, findo, tendo-se verificado os seguintes valores mensais, acrescidos de IVA: Nº 1 - SECURITAS, S.A. - setecentos e noventa mil escudos; Nº 2- PROSEGUR - Companhia de Segurança, S.A. - seiscentos e oitenta mil escudos e Nº 3 SEGULARME - Empresa de Serviços de Segurança e Alarmes, Lda. - seiscentos e oitenta mil escudos.

Por unanimidade, foi deliberado remeter o correspondente processo aos serviços municipais competentes para estudo dos valores apresentados, com vista a ulterior resolução.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - SEGURANÇA: - Considerando a deliberação tomada em 3 do mês findo, foram presentes as propostas relativas ao concurso para prestação de serviços de vigilância e segurança, a efectuar no centro em epígrafe, e ao qual se candidataram as seguintes Firmas: Nº 1 - SECURITAS - Serviços e

Tecnologias de Segurança, S.A.; N° 2 - SEGULARME - Empresa de Serviços de Segurança e Alarmes, Lda.; e N° 3 - PROSEGUR - Companhia de Segurança, S.A.

Analisadas as respectivas propostas de preços, cujos valores aqui se dão como transcritos, foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos serviços municipais respectivos para informação, a fim de posteriormente o Executivo se pronunciar.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE MASSAS ASFÁLTICAS: - Foram também abertas as proposta relativas ao fornecimento em epígrafe, a cujo concurso se refere a deliberação de 10 de Julho, findo, as quais foram apresentadas pelas Firmas a seguir mencionadas e cujos valores aqui se dão como transcritos: N° 1 - JOAQUIM ALVES, SUCRS., LDA.; N° 2 - VÍTOR JESUS RODRIGUES ALMEIDA; N° 3 - ROSAS CONSTRUTORES, LDA.; e N° 4 - SEVO, S.A.. Foi deliberado, por unanimidade encarregar os serviços técnicos de procederem à análise das referidas propostas, a fim de o assunto ser objecto de decisão numa próxima reunião.

IDEM - AQUISIÇÃO DE ASFALTO: Dando seguimento ao deliberado na reunião de 10 de Julho, findo, foi presente o processo de concurso relativo ao fornecimento em epígrafe, tendo concorrido as seguintes Firmas: N° 1 - REPSOL PORTUGAL - Petróleos e Derivados, Lda.; N° 2 - PETROGAL, S.A.; N° 3 - SHELL PORTUGUESA, S.A.; N° 4 - COMPOSAN PORTUGUESA - Derivados ASFálticos S.A.; e N° 5 - CEPESA PORTUGUESA PETRÓLEOS, S.A.. Dada a diversidade de valores apresentados, que aqui se dão como transcritos, foi deliberado, por unanimidade, encarregar os serviços técnicos de prestarem fundamentada informação sobre o assunto, com vista a posterior adjudicação.

FORNECIMENTOS - ALUGUER DE MÁQUINAS E VIATURAS/HORA: - Considerando ainda a deliberação tomada na reunião de 10 do mês findo, a Câmara tomou conhecimento de que ao concurso para o aluguer de máquinas e viaturas/hora se candidataram as seguintes Firmas: N° 1 - TERRAVEIRO - Terraplanagens de Aveiro; Lda.; N° 2 - VIEIRAS, LDA.; N° 3 - SURITERRA - Surribas e Terraplanagens, Lda.; e N° 4 - VÍTOR JESUS RODRIGUES ALMEIDA.

Dada a diversidade de preços apresentados, foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos serviços técnicos para análise e informação conveniente, com vista a ulterior resolução.

PARQUES E JARDINS - AQUISIÇÃO DE DUAS MÁQUINAS DE CORTAR RELVA: - Foi presente o processo relativo ao concurso para o fornecimento do equipamento em epígrafe, tendo-se verificado que concorreram as seguintes Firmas: N° 1 - MERCANTIL AVEIRENSE, LDA.; N° 2 - VIVEIROS EUROPLANTAS, LDA.; N° 3 -

Considerando a diversidade de modelos e valores apresentados, foi deliberado, por unanimidade, encarregar os serviços técnicos de prestarem fundamentada informação sobre o assunto, com vista a ulterior decisão.

TRÂNSITO - AQUISIÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL: - Na sequência da consulta efectuada junto das firmas da especialidade com vista à aquisição de sinalização vertical de trânsito, foram presentes as propostas apresentadas para o efeito, cujos valores aqui se dão como transcritos e foram numeradas do seguinte modo: N<sup>º</sup> 1 - TRAFIURBE; N<sup>º</sup> 2 - METALO - Gravuras Lomaial, Lda.; N<sup>º</sup> 3 SINALARTE, LDA. - Indústria de Sinalização; N<sup>º</sup> 4 - LANIS - Sinalização, Lda.; e N<sup>º</sup> 5 - MONSEGUR - Montagens e Segurança, Lda..

Por unanimidade, foi deliberado remeter o processo em análise ao técnico municipal responsável para prestar a informação que tiver por conveniente.

ORQUESTRA DAS BEIRAS: - Na sequência das várias comunicações que tem vindo a transmitir, o Sr. Presidente informou que, em virtude de não se ter celebrado no passado dia 27 de Julho a escritura de constituição da Orquestra das Beiras, a mesma foi marcada para o próximo dia 10, pelas 17 horas, na Secretaria de Estado da Cultura, à qual irá estar presente.

URBANIZAÇÃO DE SANTIAGO - POLIDESPORTIVO: - No uso da palavra o Vereador Sr. Eng<sup>º</sup> Belmiro Couto referiu-se à falta de espaços desportivos cobertos, situação bastante notória no Inverno e, por isso, propôs que seja elaborado estudo com vista à cobertura do polidesportivo de Santiago, e que esse trabalho seja mandado executar ao arquitecto que projectou os arranjos de toda a área envolvente, na modalidade de ajuste directo, nos termos da legislação em vigor.

Seguiu-se troca de impressões, após o que foi deliberado, por unanimidade, concordar, devendo averiguar-se da estimativa de custos e condições, para ulterior aprovação.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - NORMAS DE FUNCIONAMENTO: - Foram presentes as normas relativas ao funcionamento do Centro Cultural e de Congresso, as quais haviam sido previamente distribuídas. Seguiu-se troca de impressões, após o que foi deliberado, por unanimidade, considerar as mesmas aprovadas, provisoriamente, sem prejuízo de se proceder a um estudo mais pormenorizados por parte dos Srs. Vereadores, tendo, para o efeito sido constituída uma Comissão, da qual farão

parte, o Sr. Presidente, a Vereadora Dra. Maria da Luz e os Vereadores Eng<sup>o</sup> Ângelo Pires e Eduardo Feio.

IDEM - CALENDÁRIO DE OCUPAÇÃO: - Seguidamente o Sr. Presidente deu nota do calendário das actividades já marcadas, para o Centro Cultural e de Congressos, até ao final do ano, que traduzem já uma boa ocupação das instalações e, por isso, serão demonstrativas do interesse das mesmas para a comunidade, ao que se seguiu troca de impressões.

RIA DE AVEIRO - MUROS: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 17 de Julho, findo, o Sr. Presidente deu conhecimento de um ofício enviado pela Direcção-Geral de Portos, Navegação e Transportes Marítimos, o qual remete cópia de outro enviado por aquele Organismo à Junta Autónoma do Porto de Aveiro, o qual leu, e que, no essencial, propõe a elaboração de um protocolo para recuperação dos muros da ria, a celebrar entre a JAPA e esta Câmara Municipal, considerando que os mesmos constituem património da cidade de Aveiro, de interesse nacional, e que, qualquer intervenção nos mesmos, assume especial responsabilidade, devendo, por isso, ser efectuado um estudo técnico, a elaborar por um consultor de reconhecida competência na matéria, o qual será seleccionado através de concurso aberto para o efeito, ao que se seguiu troca de impressões sobre o assunto.

PLANO DE PORMENOR DO PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO: - Na sequência da deliberação tomada em 26 de Abril, último, procedeu-se à análise da informação prestada pela comissão de avaliação para o efeito designada, cujo teor aqui se dá como transcrito, relativa à apreciação das propostas apresentadas. Sobre o assunto, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos mostrou a sua estranheza pelo facto de, dos quatro gabinetes consultados, só dois terem apresentado proposta, e referiu a possibilidade de porventura terem sido feitos convites a gabinetes sem condições de elaborarem trabalhos da natureza pretendida, facto que veio limitar a escolha da Câmara, e pediu que os serviços técnicos indaguem das razões que levaram à não apresentação das propostas, no sentido de melhor se esclarecer a situação e, assim, se obstar a que, no futuro, se verifiquem iguais procedimentos e processos idênticos.

Seguiu-se troca de impressões, após o que foi deliberado, por unanimidade e com base no teor da já citada informação, adjudicar ao Arq<sup>o</sup> JOSÉ A. LOPES DA COSTA, a elaboração do Plano de Pormenor do Parque Desportivo de Aveiro, pela quantia de vinte e três milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos, acrescida de IVA, e demais condições constantes do programa de concurso e caderno de encargos, por ser a proposta mais vantajosa.

PAVIMENTAÇÃO DE PASSEIOS NA CIDADE: - Dando seguimento às deliberações tomadas em 03 e 24 de Julho, último, a Câmara tomou conhecimento da informação prestada pela D.P.O., relativamente às propostas apresentadas com vista à "Pavimentação de Passeios na Cidade". Por unanimidade, foi deliberado concordar com a mesma e, por conseguinte, adjudicar a obra à Firma SALUSTIANO RIBEIRO & COMPANHIA, LDA., pela quantia de um milhão novecentos e cinquenta e nove mil seiscentos e oitenta escudos, acrescida de IVA.

ESCOLAS DO CONCELHO - SUBSTITUIÇÃO DE VEDAÇÕES: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 24 de Julho, último, que abriu concurso com vista à realização dos trabalhos de "Substituição de Vedações em Edifícios Escolares", e face à informação prestada pelo técnico responsável, segundo o qual a proposta apresentada pelo único concorrente se enquadra nos preços praticados no mercado, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar os referidos trabalhos à Firma SILVA & C.º LDA., pelo valor de dois milhões duzentos e cinquenta e cinco mil escudos, acrescido de IVA.

ESCOLAS DO CONCELHO - ARRANJO DE LOGRADOUROS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 24 de Julho, último, que procedeu à abertura de concurso para a obra de "Arranjo de Logradouros em Edifícios Escolares", e considerando a informação prestada pelos serviços municipais competentes, foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com a mesma, adjudicar a execução dos referidos trabalhos à Firma JOÃO MAIA & MAIA, pelo valor de três milhões e trezentos mil escudos, acrescido de IVA.

IDEM - PINTURAS DE INTERIOR, EXTERIOR E DE CAIXILHARIAS DE MADEIRA: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 24 de Julho, findo, a Câmara deliberou, por unanimidade, e com base na informação prestada pelo técnico municipal responsável, adjudicar a execução dos trabalhos em epígrafe ao concorrente EDITRAN - Edificações e Tratamentos Anticorrosivos, pela importância de quatro milhões novecentos e oitenta mil escudos, acrescida de IVA.

IDEM - CONSERVAÇÃO DE TELHADOS: - Também na sequência da deliberação de 24 do mês findo, foi de novo presente o processo relativo à "Conservação de Telhados nos Edifícios Escolares", tendo sido deliberado, por unanimidade, e de acordo com a informação prestada pelos serviços técnicos desta Câmara Municipal, adjudicar à Firma EDITRAN - Edificações e Tratamentos Anticorrosivos, a execução dos referidos trabalhos, pela importância de dois milhões oitocentos e três mil escudos, acrescida de IVA.

continuação à deliberação tomada na reunião de 12 de Julho, último, a Câmara tomou conhecimento da acta da Comissão constituída para abertura das propostas apresentadas com vista à aquisição de 100 contentores em plástico para depósito de lixo doméstico, cujo teor aqui se dá como transcrito, após o que deliberou, por unanimidade, e nos termos da informação prestada pelo Encarregado Geral, adjudicar o fornecimento em causa à Firma CONTENUR - Indústria e Comércio de Materiais Plásticos, S.A., pelo valor unitário de vinte e três mil seiscentos e trinta e quatro escudos, acrescido de IVA.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 1ª Situação - Trabalhos normais - SP da obra "Construção de 10 Habitações Sociais Unifamiliares em Mataduchos - 2ª Fase - Infraestruturas", adjudicada a Antero Marques dos Santos, pela quantia de quinhentos e cinquenta e seis mil novecentos e vinte e um escudos;

- Situação única de trabalhos contratuais da obra "Rede de Saneamento em Sá-Barrocas", adjudicada a Cabral & Filhos, Lda., pela quantia de dois milhões quinhentos e vinte e dois mil quinhentos e cinquenta e quatro escudos;

- Situação única da obra "Arruamento de acesso à unidade de Saúde de Aradas", adjudicada a Lameiro Empreiteiros, pela quantia total de quatro milhões cento e trinta e nove mil novecentos e oitenta e quatro escudos;

- 2ª Situação e última - Revisão de Preços Definitiva - SP da obra "Construção de 10 Habitações Sociais Unifamiliares em Tabueira - Infraestruturas", adjudicada a Antero Marques dos Santos, pela quantia de trezentos e dois mil cento e oitenta e um escudos;

- Idem da mesma obra - Revisão de Preços Definitiva - PG, adjudicada a Antero Marques dos Santos, pela quantia de quatrocentos e noventa e três mil e setenta e sete escudos;

- 2ª Situação da obra "EN 230 - Beneficiação entre Esgueira (EN16) e Eirol (Ponte da Rata)", adjudicada a Joaquim Alves, Sucrs, Lda., pela quantia de dez milhões duzentos e nove mil seiscentos e cinquenta escudos;

- 1ª Situação - trabalhos normais PG da obra "Construção de 20 Habitações Sociais Unifamiliares em Eixo - 2ª Fase - Habitação", adjudicada a Manuel Valente e Pinheiro, Lda., da quantia de nove milhões duzentos e cinquenta e seis mil duzentos e vinte e três escudos.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: Serviço requisitante 06 - N.ºs 1153, 1563, 1577, 1582 e 1616/95, das quantias, respectivamente, de duzentos e cinquenta mil oitocentos e cinco escudos, duzentos e um mil oitocentos e sessenta escudos, quinhentos e

noventa e nove mil quinhentos e sessenta e sete escudos, duzentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e setenta e cinco escudos e duzentos e treze mil quatrocentos e oito escudos.

CENTRO DE SAÚDE DE AVEIRO - 2ª FASE: - Face à informação apresentada, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso público para a construção da 2ª fase do Centro de Saúde de Aveiro, cuja base de licitação é de duzentos e vinte e sete milhões cento e noventa e oito mil duzentos e vinte e seis escudos.

UNIDADE DE SAÚDE DE SANTA JOANA. - Face à informação prestada pela D.A.U.A. desta Câmara Municipal, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso público para a elaboração do projecto de arquitectura da Unidade de Saúde de Santa Joana, o qual deverá prever um estudo prévio, dada a complexidade do mesmo e a necessidade de se incluírem várias especialidades.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - RESTAURANTE E BARES: - O Sr. Presidente fez distribuir por todos os Membros, as condições do concurso público para a concessão do direito de exploração do restaurante e bares do Centro Cultural e de Congressos, elaboradas pelos Serviços de Cultura, devendo as mesmas ser objecto de apreciação e subsequente aprovação numa próxima reunião.

REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS E LICENÇAS: - O Sr. Presidente fez também distribuir pelos Srs. Vereadores um projecto de Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças, elaborado pelos Serviços Administrativos, que visa actualizar a que se encontra actualmente em vigor, para o que solicitou que sejam apresentadas as sugestões que forem tidas por convenientes, no sentido de em próxima reunião, ser o assunto objecto de apreciação, com vista a, posteriormente, ser levado à aprovação da Assembleia Municipal.

ALIENAÇÃO DE BENS - AVENIDA 25 DE ABRIL: - A Câmara tomou conhecimento de um requerimento apresentado por Tito de Carvalho Sabino e Outros, adquirentes do lote de terreno para construção de estacionamento em cave na Avenida 25 de Abril, através do qual se solicita que seja prorrogado, por um período de noventa dias, o prazo para pagamento da última prestação, no valor de sete milhões seiscentos e cinquenta mil escudos. Seguiu-se troca de impressões, após o que foi deliberado, por unanimidade, indeferir, por contrariar as respectivas condições de venda.

AQUISIÇÃO DE BENS: - Face à informação prestada pelos Serviços Administrativos desta Câmara Municipal, foi deliberado, por unanimidade, adquirir a Diamantino dos Santos uma casa com a superfície coberta de 100 m<sup>2</sup>, para demolir, e terreno anexo, com a área de 1 356 m<sup>2</sup>, pela quantia de sete milhões e quinhentos mil

escudos, incluindo benfeitorias, para integrar na área destinada à ampliação do Largo junto à Capela de Mamodeiro.

AQUISIÇÃO DE BENS - PASSAGEM INFERIOR DA CABREIRA: - Face ao teor da informação prestada pelo D.P.G.P., foi deliberado, por unanimidade, rectificar o teor da deliberação tomada em 24 de Julho, último, no sentido de que o proprietário do prédio a adquirir é Cristina Maria Neves Pereira e não José Carlos Neves Pereira Campos.

HABITAÇÃO - SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: - Analisada a exposição apresentada pela Firma Bento de Oliveira & Filhos, Lda., cujo teor aqui se dá como transcrito e face à informação prestada sobre o assunto pelos S.M.H., foi deliberado, por unanimidade, considerar em situação de emergência, para efeitos de realojamento, o agregado familiar de Carlos Alberto Morais Godinho, residente na Rua das Agradas, Freguesia de Esgueira, deste Concelho.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia de quarenta e sete mil e quinhentos escudos, ao Eng<sup>o</sup> Carlos Manuel Vieira Magalhães, referente a serviços prestados no programa de informatização da secção de Obras, durante o período de 28 de Junho a 27 de Julho, último.

PAGAMENTOS: - Foi presente e aprovada a relação dos pagamentos respeitantes ao mês de Julho, findo, os quais totalizam a quantia de quatrocentos e trinta e seis milhões setecentos e setenta e cinco mil quatrocentos e vinte e três escudos.

JUNTA DE FREGUESIA DE S. BERNARDO: - Na sequência da deliberação tomada em 3 de Julho, último, a Câmara tomou de novo conhecimento do teor do protocolo a assinar com a Junta de Freguesia de S. Bernardo, com vista ao "Arranjo da Zona Envolvente da Aldeia Desportiva", o qual prevê uma comparticipação do Município no valor de três milhões de escudos, a pagar em seis prestações mensais de quinhentos mil escudos. Submetido o assunto à consideração do Executivo, foi deliberado aprovar, por unanimidade.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA: - Considerando os ofícios apresentado pela Junta de Freguesia de Santa Joana, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a transferência para a mesma das quantias de dois milhões trezentos e cinquenta mil oitocentos e noventa e dois escudos, três milhões quinhentos e noventa e um mil cento e noventa e oito escudos e um milhão setecentos e oitenta e oito mil novecentos e trinta escudos, destinadas ao pagamento de diversas facturas respeitantes a trabalhos executados em arruamentos na área da freguesia e construção do edifício-sede.

GARANTIAS BANCÁRIAS: - Face ao teor do ofício enviado pela Firma PONTAVE - CONSTRUÇÕES, S.A. e de acordo com a informação prestada pelo técnico municipal responsável, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a redução da garantia bancária nº 82943 passada pelo Banco Borges e Irmão, S.A., da quantia de vinte milhões de escudos para sete milhões oitocentos e dez mil oitocentos e setenta escudos, a qual se refere à empreitada de "Construção da Nova Ponte de Pau e Acessos".

ORÇAMENTO - 6ª ALTERAÇÃO: - De acordo com a informação da Divisão Financeira, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 6ª alteração ao orçamento ordinário para o ano em curso, a qual se estima no valor global de cinquenta e sete milhões quinhentos e cinquenta mil escudos.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foram presentes e apreciados os seguintes processos de obras:

- Nº 179/84, de **JOSÉ CÂNDIDO SOARES PARADA**. Após análise, foi deliberado, por unanimidade, aprovar nos termos da informação do Departamento de Obras Particulares, de 7 de Agosto, corrente, que aqui se dá como transcrita e se encontra anexa ao respectivo processo;

- Nº 230/95, de **FERNANDO FERREIRA**, pedindo informação sobre viabilidade de construção, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir nos termos da informação do Departamento de Obras Particulares, de 7 do mês em curso, cujo teor aqui se dá como transcrito;

- Nº 489/89, de **JOÃO MANUEL OLIVEIRA CUNHA**, a apresentar uma exposição. Após breve análise, foi deliberado, por unanimidade, aprovar de acordo com o teor da informação do Departamento de Obras Particulares de 7 de Agosto, corrente, apenas ao processo e que aqui se dá como transcrita;

- Nº 491/89, de **MANUEL PERALTA VIEIRA**. Analisado o correspondente processo e na sequência da deliberação tomada em 26 de Julho, último, a Câmara deliberou, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Dr. Mendonça, não legalizar a construção em causa e, por conseguinte, notificar o requerente nos termos e para os efeitos constantes dos artºs. 100º e 101º do C.P.A.;

- Nº 249/95, de **ANTÓNIO JOSÉ DA ROCHA NUNES**, a requerer viabilidade de construção de um posto de abastecimento de combustíveis na E.N. 16, em Cacia. Ouvidos os esclarecimentos prestados pelo Vereador Dr. Mendonça e analisado o processo, foi deliberado, por unanimidade, não viabilizar a implantação proposta, sem prejuízo de se proceder a um estudo de implantação nos termos do artº 13º do Regulamento do P.D.M.;

- Nº 295/94, de **FERNANDO DA CONCEIÇÃO ALMEIDA**, considerando a exposição apresentada por Manuel Ferreira Gomes Oliveira, que aqui se dá como transcrita e analisados os elementos constantes do processo, nomeadamente o auto de vistoria, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar parecer jurídico no sentido de se determinarem responsabilidades;

- Nº 398/93, de **CONSTRUÇÕES MACEDO, LDA.** No seguimento das deliberações já tomadas sobre o assunto, nomeadamente a de 14 de Julho, último, que fixou o valor da indemnização a pagar, foi deliberado, por unanimidade, que a importância de dezanove milhões oitocentos e vinte e um mil setecentos e setenta e seis escudos, correspondente à indemnização a pagar em dinheiro, relativa à interrupção e paralização da obra, seja paga em três prestações, sendo a 1ª de nove milhões novecentos e dez mil oitocentos e oitenta e oito escudos, e as 2ª e 3ª, de quatro milhões novecentos e cinquenta e cinco mil quatrocentos e quarenta e quatro escudos, cada, a liquidar a primeira em Setembro, próximo, e as duas restantes em datas a combinar, de acordo com as disponibilidades de tesouraria.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Procedeu-se à análise dos seguintes processos:

- Nº 734/93, de **HABIVENDA - Construções, Lda.** para um terreno sito nas Alagoas, em Santa Joana. Após análise dos elementos constantes do processo, foi deliberado, por unanimidade, aprovar nos termos da informação do D.P.G.P., nº 951/95;

- Nº 91/93, de **VIRGILIO MARQUES ANDRIL E OUTROS**, a requerer a emissão do alvará de loteamento, para um terreno sito no lugar do Bonsucesso, na freguesia de Aradas, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar, desde que seja cumprido o que determina o ponto 2/3 da informação técnica da D.P.D.E.m de 24 de Julho, último, cujo teor aqui se dá como transcrito.

CÂMARA MUNICIPAL: - Seguidamente, foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente, nos termos do que preceitua o artº 19º do C.P.A., tratar as seguintes questões não constantes da ordem de trabalhos:

BAIRRO DE SANTIAGO - PROGRAMA OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES: - No uso da palavra, a Vereadora Dra. Maria da Luz fez referência a uma notícia publicada num jornal, em que, por lapso, se referia que a iniciativa em epígrafe era da responsabilidade da Casa de Acolhimento, quando na realidade é da Câmara de Aveiro em colaboração com diversas entidades.

A finalizar convidou todo o Executivo a estar presente na festa de encerramento, que terá lugar no próximo dia 19.

COMPANHIA DE TEATRO DE AVEIRO: - Ainda no uso da palavra, a mesma Sra. Vereadora informou que lhe foi entregue pela EFÊMERO - Companhia de Teatro de Aveiro, o balanço de seis meses de actividade, tendo tecido alguns considerandos acerca do mesmo, o qual ficou à disposição dos Srs Vereadores para consulta.

FESTA DA RIA/95: - A finalizar a Vereadora Dra. Maria da Luz apresentou também o relatório de contas relativo às despesas verificadas com o "Encontro com Músicas", inserido na Festa da Ria, cujos custos totais atingiram a quantia de seis milhões e quinhentos mil escudos, sendo três milhões de escudos a comparticipação desta Câmara Municipal e o restante de Mecenato. Deste modo, e considerando que o Circulo de Arte e Música de Aveiro foi o grande impulsionador do evento, foi deliberado, por unanimidade e por proposta daquela Sra. Vereadora, autorizar a transferência para aquela entidade da quantia de mais um milhão e quinhentos mil escudos, destinada a fazer face às despesas verificadas com a respectiva organização.

MESA PERMANENTE LUÇO-ESPANHOLA: - O Sr. Presidente deu conhecimento de que amanhã se realizam em Ciudad Rodrigo os festejos do dia dedicado à Mesa Permanente Luso-Espanhola - "Um Caminho para a Europa", e informou do respectivo programa, após o que foi deliberado, por unanimidade, autorizar a deslocação do Sr. Presidente e do Vereador Sr. Dr. Mendonça e, ainda, que se faça uma pequena mostra de produtos regionais, ficando desde já autorizadas as correspondentes despesas.

AVEIRO E ARCACHON - CIDADES IRMÃS: - O Sr. Presidente deu também nota do convite que lhe foi dirigido pelo Presidente da Câmara de Arcachon, no sentido de assistir às Festas do Mar, que terão lugar de 13 a 16 do corrente mês, e estendeu o convite aos Srs. Veredores que, eventualmente, o queiram acompanhar, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar as correspondentes despesas.

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DAS CARDADEIRAS - LIMPEZA: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 24 do mês, findo, e face à informação prestada pelos serviços municipais respectivos, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma LIMPAVEIRO - Prestação Especializada de Limpezas, Lda., os serviços de limpeza a levar a efeito no Pavilhão em epígrafe, pelo valor mensal de vinte e nove mil oitocentos e cinquenta escudos, acrescido de IVA.

JORNADAS GASTRONÓMICAS DA VERA CRUZ: - Esteve presente na reunião o Presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz, que informou o Executivo da pretensão daquela Autarquia em levar a efeito, na primeira quinzena de Outubro, as "Jornadas Gastronómicas da Vera Cruz", tendo dado nota de como as mesmas irão decorrer, após o que a Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a iniciativa em questão, ficando o montante do subsídio a atribuir para definir na oportunidade.

BATALHÃO DE INFANTARIA DE AVEIRO: - No uso da palavra, o Vereador Sr. Eng.º Ângelo Pires perguntou qual o ponto da situação relativamente às negociações que têm vindo a ser estabelecidas com vista à cedência das instalações em epígrafe, por parte do Ministério da Defesa, face ao comunicado emitido na passada semana pelos Vereadores do P.S., com referência à entrega do mesmo à G.N.R..

O Sr. Presidente informou dos contactos que tem vindo a estabelecer, nomeadamente com o Director-Geral e o actual Ministro da Defesa, Dr. Figueiredo Lopes e com o Ministro da Administração Interna, tendo ficado sempre a ideia de que não haveria qualquer despacho ou negociação sem que tal fosse transmitido à Câmara. Mais informou, que, ainda há pouco mais de um mês, falou com o Sr. Ministro da Defesa que, disse, na altura, nada seria feito sem ser a Câmara informada, pelo que, acrescentou não ter informação nenhuma oficial de que houve algum despacho de entrega das instalações do BIA à Guarda Nacional Republicana, não obstante haver conhecimento de que aquele Organismo estaria muito interessado na aquisição daquelas instalações. Disse, ainda, ter havido um contacto telefónico pessoal do sr. Ministro da Defesa, na passada sexta-feira, para conversar mais uma vez sobre esta matéria, demonstrando alguma preocupação sobre o assunto e vontade de se encontrar melhor solução e acrescentou, ainda, que, face às notícias transmitidas, sentiu que para com esta Câmara Municipal houve falta de gentileza e o Ministério não terá correspondido ao tratamento que sempre foi dado relativamente a este assunto, acabando por referir que o Município continuará a aguardar uma resposta oficial.

Ainda a este respeito, o Vereador Sr. Eng.º Ângelo Pires perguntou se a Câmara nunca pensou em construir instalações próprias, ao que o Sr. Presidente respondeu que, ao longo destes últimos anos, tem havido sempre uma certa contenção de despesas, e que, por isso, tal nunca foi um objectivo principal, mas que, não obstante, já solicitou aos serviços técnicos que procedessem a um levantamento do melhor local para o efeito, numa das Urbanizações da Cidade.

De seguida, usou da palavra o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos que iniciou a sua intervenção dizendo que os Vereadores Socialistas reafirmam o conteúdo do seu comunicado à imprensa, pois a maneira como a fonte governamental encerrou o processo de atribuição do edifício do BIA lhes merecia a mais viva indignação, e frizou que aceita como perfeitamente legítima a decisão de atribuir o edifício à GNR, mas não pode deixar de repudiar o claro desrespeito pelas mais elementares normas de diálogo e da negociação, que

vinha a ser mantido com a Câmara Municipal de Aveiro por parte do Ministério da Defesa, Entidade que não deve nem pode ser ignorada nas decisões governamentais que afectem a vida do concelho. Debruçou-se, depois, sobre a proposta avançada pelo Vereador Sr. Engº Angelo Pires para a construção de um novo edifício municipal, considerando que essa será provavelmente a única solução se a entrega do BIA se mostrar irreversível, mas que essa será a solução mais onerosa, logo a menos consentânea com a realidade financeira municipal. Disse, também que fora importante constatar, referindo-se ao concurso de venda do Cojo, que Aveiro pertencia ao roteiro de alguns dos principais investidores, criando já apetências a grandes grupos económicos, lamentando, porém, que malgrado a importância económica de toda a Região, Aveiro continue a perder aquilo a que tem direito, quer do ponto de vista de equipamentos, quer do ponto de vista administrativo, sempre que se proporcionam intervenções governamentais. E aqui considerou que a maioria no executivo da Câmara Municipal não tem sabido protagonizar e dirigir o movimento necessário à defesa dos interesses do Concelho e da Região de Aveiro, nomeadamente não incentivando a criação de uma opinião pública actuante, absolutamente imprescindível a este tipo de dinâmicas. Concluiu a sua intervenção exortando a Câmara a ser mais frontal nas suas posições, porque daí só poderão advir benefícios para o Concelho e chamou a atenção para o facto de, numa das últimas reuniões públicas, ter alertado para a necessidade de pressionar, de uma maneira mais acentuada, a Direcção Geral de Portos, para que se avançasse na reconstrução dos muros do canal central, em perigo de ruína eminente, intervenção que mereceu o apoio do Presidente e de outros elementos da maioria do executivo e que teve conhecimento pela imprensa que a Câmara Municipal foi já convocada por aquela Entidade para assinatura de um protocolo, exemplo que disse lhe parecer significativo da importância de não deixar os problemas apenas no silêncio dos corredores.

MUNICÍPIO DE AVEIRO: - Também no uso da palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio disse querer lembrar o Executivo de que Aveiro vai viver, a curto prazo, um momento crucial na definição da cidade e do município para o próximo século, por força da elaboração e implementação de um vasto conjunto de instrumentos de planeamento do território municipal, tais como o PDM, o Plano Estratégico, o Plano Geral de Urbanização, o Plano de Ordenamento do Tráfego e outros vários Planos de Pormenor.

Mais referiu que a associar àqueles Planos haverá que ter em conta algumas iniciativas de carácter pontual, mas altamente influentes para o Concelho, como sejam a Urbanização do Cojo, a Urbanização do espaço onde actualmente se encontra o Parque de Exposições, e a localização do futuro Parque de Feiras, salientando, também, o facto de haver ainda outras iniciativas de ordenamento da responsabilidade da Administração Central, mas que irão influenciar o território municipal tais como o Plano Regional de Ordenamento do Centro Litoral, o Plano de Ordenamento da Orla Costeira e o Plano da Bacia do Vouga.

A finalizar acrescentou que, em seu entender, se torna fundamental pôr a cidade a falar de si e que seria bom realizar-se uma reunião extraordinária para equacionar todos estes assuntos e pensar estratégias, para chamar a atenção dos investidores para Aveiro e apelar a uma maior participação por parte da comunidade, em termos do que poderá vir a ser a cidade no próximo século.

De seguida, o Vereador Sr. Dr. Mendonça corroborou as palavras proferidas e disse ser também sua preocupação a consulta às populações, dado constituírem a parte activa da cidade e, por isso, interveniente nas decisões do Município.

HORÁRIO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS: - Face à recente publicação do Decreto-Lei nº 86/95, de 28 de Abril, o Vereador Sr. Engº Belmiro Couto referiu da possibilidade legal de, até ao final do próximo mês de Agosto, o Município vir ou não a regulamentar o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e informou que, oportunamente, trará o assunto à consideração do Executivo.

FESTIVAL DE MARISCO: - No uso da palavra, o Vereador Sr. Engº Belmiro Couto fez referência ao Festival de Marisco, que está a decorrer no Recinto de Feiras, de 5 a 15 do corrente mês, tendo louvado a iniciativa, estritamente particular, e em que as empresas responsáveis pelo evento, proporcionaram um agradável espaço de convívio, finalizando por dizer que acontecimentos deste tipo devem ser apoiados e incentivados à iniciativa privada.

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS DE ESTRADA MASCULINOS: - Ainda no uso da palavra, o Vereador Sr. Engº Belmiro Couto deu conhecimento de que se irá realizar em Aveiro, nos dias 13, 14 e 15 de Outubro, próximo, a Taça dos Clubes Campeões Europeus de Estrada Masculinos, em conjunto com a Meia-Maratona da Rota da Luz, iniciativa que terá cobertura televisiva e merecerá o apoio do Município, tendo informado que, amanhã, em Lisboa, irá ter lugar uma Conferência de Imprensa sobre o assunto.

CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA AERÓBICA: - Seguidamente o mesmo Sr. Vereador deu também conhecimento de que irá realizar-se nos próximos dias 1, 2 e 3 de Dezembro, no Centro Cultural e de Congressos e nos Pavilhões Desportivos da Cidade, a Convenção Internacional de Ginástica Aeróbica, cujo acontecimento trará a Aveiro cerca de 2 000 participantes, o que, em seu entender, é bom para a cidade e para os municípios.

PASSAGENS DESNIVELADAS AO CAMINHO DE FERRO: - Na sequência do desenvolvimento do processo de suspensão de passagens de nível no Concelho, o Sr.

Presidente informou que foram aprovadas pela CP, a construção de mais duas passagens desniveladas, ambas superiores, sendo uma em S. Bernardo, junto à Escola C+S e outra em Mataduchos, a norte da actual passagem de nível, cujas obras são comparticipadas através da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres.

CONSTRUÇÃO DA NOVA PONTE DE PAU E ACESSOS: - O Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, de novo no uso da palavra, perguntou se a obra de construção da Nova Ponte de Pau e Acessos está a ser rigorosamente executada de acordo com as alterações introduzida ao que o Sr. Eng<sup>o</sup> Higino respondeu afirmativamente, ficando, no entanto, o compromisso de ser fornecida informação concreta e pormenorizada sobre o assunto.

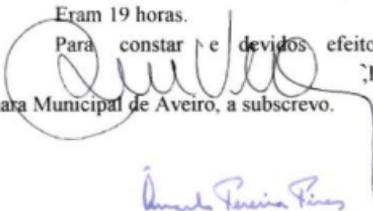
CONSTRUÇÃO DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA: - Ainda pelo Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos foi solicitada informação sobre o montante global da obra em epígrafe, tendo ficado encarregado o Sr. Eng<sup>o</sup> Higino de fornecer a informação tida por conveniente.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n<sup>o</sup> 4, do Art<sup>o</sup> 85<sup>o</sup>, do Decreto-Lei n<sup>o</sup> 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o n<sup>o</sup> 4, do Decreto-Lei n<sup>o</sup> 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

*Angela Pereira Pires*

*António Nogueira de Lemos*

*Edoardo Gomes Gilchrist*

*João Carlos*